

Após sete anos de ditadura militar que torturou e exilou opositores, suprimiu violentamente a dissidência, restringiu a liberdade de expressão e resultou em milhares de mortes, desaparecimentos, estupros, torturas e deslocamentos internos, um novo dia começou na Grécia em 24 de julho de 1974. O regime autoritário dos coronéis, que governava desde 1967, havia caído no dia anterior.

"Eu estava em casa de um amigo quando minha mãe ligou e exigiu que eu voltasse imediatamente para casa. Ela disse que poderia haver problemas", disse Panagiotis Fourkiotis, 63, lembrando da noite em que o regime caiu. Mas seu bairro, tudo o que ele se lembra de ver foram rostos sorridentes enquanto caminhava para casa.

1973 foi um ano conturbado: o governo havia reprimido violentamente protestos estudantis no início do ano, a monarquia havia sido abolida e o líder da junta, Georgios Papadopoulos, havia sido deposto de dentro.

Dimitrios Ioannidis, o chefe da polícia militar e um radical, substituiu Papadopoulos: em meados de julho de 1974, Ioannidis ordenou um golpe para derrubar o líder de Chipre, Makarios III. Makarios sobreviveu, mas a ação desencadeou uma invasão turca em 20 de julho de 1974. O conflito resultaria em milhares de mortos, desaparecidos, estuprados, torturados e deslocados internamente, e uma ilha dividida até hoje.

A Grécia respondeu mobilizando-se para a guerra com a Turquia. Foi a gota d'água para a ditadura impopular, que desmoronou poucos dias.

Leia também: 'Por que não há paz?' Chipre continua dividido 50 anos depois

Os sentimentos de alívio inicial de Fourkiotis foram temperados com ansiedade: "Ainda havia medo de que a junta pudesse retornar."

Leia também: Golpes, repressões e caos: arte inspirada pela democracia - e os ditadores que a derrubaram

Como criança durante a ditadura, Fourkiotis aprendeu a não falar sobre política: "Um dia, vi alguém ter escrito KKE (Partido Comunista Grego) numa parede do outro lado da nossa casa. Perguntei à minha mãe sobre isso, que cobriu minha boca e disse: 'Nunca diga essa palavra novamente'."

Na escola secundária, Pericles Grambas, 64, e seus colegas foram advertidos a se afastar de "influências indesejáveis".

"Teríamos um general vindo à escola para nos instruir sobre a necessidade de "vigilância" contra "influências indesejáveis", que incluíam Karl Marx e os Beatles", disse o ex-educador aposentado e ex-repórter em Atenas. "Nós não sabíamos muito sobre Marx, mas adorávamos os Beatles."

O funeral do ex-primeiro-ministro, Georgios Papandreou, que morreu sob prisão domiciliar em 1968, representou um momento de desafio quietamente poderoso, lembra Stefano Kotsonis, 67: "As pessoas andavam atrás do caixão, cantando uma música banida de Mikis Theodorakis enquanto tentavam não mover os lábios. Nunca esquecerei as frissões pela minha coluna." Em 1971, o funeral do poeta grego e laureado com o Nobel Giorgos Seferis, que se opôs à ditadura, também atraiu multidões imensas.

O levante da politécnica de 1973, no qual

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: maradona fifa 23

Keywords: maradona fifa 23

Update: 2025/3/1 7:05:12